

**RELATÓRIO DE RESPOSTAS DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E
PROPRIEDADE INTELECTUAL – AGIPI AOS DADOS DA
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024**

Ponta Grossa

2025

REITOR

Miguel Sanches Neto

VICE-REITOR

Ivo Mottin Demiate

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Emerson Martins Hilgemberg

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ione da Silva Jovino

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Beatriz Gomes Nadal

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Miguel Archanjo de Freitas Junior

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Renê Francisco Hellman

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Andrea Tedesco

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Eliane de Fátima Rauski

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Rosane Aparecida Ribeiro

Francisco Carlos Serbena

Paulo Rogério de Almeida

Sérgio Luiz Schulz

Rosaly Machado

Ana Paula Parra Leite

Josecler da Conceição Kapp Lepinski

Marilisa do Rocio Oliveira

Patrícia Lucia Vosgrau de Freitas

Jeverson Machado do Nascimento

Revisão

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Organização e Apoio Técnico

Pâmela Vanessa Scortegagna

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL – AGIPI.....	7
2.1	DIMENSÃO: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	7
2.1.1	Análise da variação de percentuais.....	7

1 INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) de 2024 realizou-se de novembro a dezembro de 2024. Neste ano, o questionário contemplou a dimensão “Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão” do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861/2004. A avaliação foi planejada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), a qual está ligada à Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN).

A partir do Relatório Geral, o qual tem como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, tabularam-se os dados específicos de cada Setor de Conhecimento, a partir das respostas dos discentes, tanto da modalidade presencial quanto à distância (graduação e pós-graduação), dos tutores, dos docentes e dos agentes universitários, para apresentá-los em reuniões setoriais. Nas apresentações setoriais, a CPA sempre foi questionada sobre o destino dos dados apresentados.

Neste contexto, atendendo a uma demanda da comunidade universitária, o intuito do presente relatório é evidenciar as ações da UEPG, partindo dos resultados da avaliação institucional, bem como quais as possíveis mudanças e futuras ações observadas a partir dela.

Desta forma, tabulamos os dados que pudessem estar articulados com cada órgão de gestão da Instituição (pró-reitorias, órgãos suplementares, e de assessoramento). E assim, foi solicitado aos referidos órgãos que analisassem os dados e encaminhassem as seguintes informações à CPA:

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional;
- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional;
- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional.

Assim sendo, expõe-se a seguir as ações desenvolvidas por cada um dos

órgãos envolvidos no processo de Autoavaliação Institucional de 2024. Vale ressaltar que a dimensão avaliada pode não ser respondida de acordo com a sua afinidade com a pró-reitoria e/ou órgão suplementar/ de assessoramento envolvido.

2 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL

2.1 DIMENSÃO: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.1.1 Análise da variação de percentuais

→ A avaliação institucional sobre inovação e propriedade intelectual mostra percepção positiva entre discentes (28% - Suficiente, 25% - Muito bom e 13% - Excelente), mas alto percentual de “Desconheço” entre agentes e docentes (32% a 53%).

Os resultados indicam que, embora haja avaliação predominantemente positiva das políticas de inovação e propriedade intelectual entre discentes, persiste elevado percentual de respostas “Desconheço” entre agentes e docentes, variando de 32% a 53%. Esse dado evidencia fragilidades na comunicação e na difusão interna das ações, apontando para a necessidade de ampliar a divulgação e a aproximação institucional desses públicos.

a) Estruturação das ações

QUADRO DE AÇÕES – EXECUTADAS E PLANEJADAS					
Ação	Situação	Prazo ou Continuidade	Indicador	Prioridade	Responsável
Campanha de comunicação institucional – Intensificação da presença digital (300 stories, 53 postagens), campanha do mascote Galileu, divulgação de conquistas e eventos.	Executada e Contínua	Permanente	Engajamento nas redes e redução de “Desconheço”	Alta	AGIPI

Eventos e oficinas de sensibilização – Oficinas de Pitch, Bastidores da Inovação, palestras em sala de aula, workshops de redação de patentes.	Executada	Reedição Anual	Nº de eventos realizados e participantes	Alta	AGIPI + EPITEC + INPROTEC
Materiais educativos – Publicação de guias “Como registrar patente” e “Custos de registro de PI” nas redes e site.	Executada	Atualização Anual	Nº de downloads/visualizações	Média	EPITEC
Capacitação contínua para docentes e agentes – Ações de formação focadas em PI, empreendedorismo e inovação.	Planejada	6-12 meses	Nº capacitações/ano	Alta	AGIPI+ EPITEC +INPROTEC

→ A avaliação institucional sobre se as ações previstas/implantadas pela instituição no PDI contemplam inovação e propriedade intelectual mostra percepção positiva entre discentes (por volta de 60% de suficiente, muito bom e excelente), mas alto percentual de “Desconheço” entre agentes e docentes (agentes: 48% a 53% e docentes: 35% e 49%).

A análise das ações previstas no PDI (formação de grupos de pesquisa, submissão de projetos, auxílio à participação em eventos e publicações artísticas/culturais) revela que os discentes avaliam positivamente a presença e efetividade dessas iniciativas, com percentuais somados de *Suficiente*, *Muito bom* e *Excelente* geralmente acima de 60%. Entretanto, persiste um elevado índice de “Desconheço” entre agentes (48% a 53%) e docentes (35% a 49%), o que indica baixa visibilidade dessas ações para tais públicos. Esse cenário reforça a necessidade de intensificar estratégias de comunicação e envolvimento direcionadas a servidores

técnico-administrativos e docentes, garantindo maior alinhamento com as metas do PDI.

b) Estruturação das ações

Em 2024, a AGIPI realizou diversas ações alinhadas às metas do PDI que atuam diretamente para reduzir o alto percentual de “Desconheço” observado entre agentes e docentes nas áreas de grupos de pesquisa, submissão de projetos, apoio a eventos e publicações. Entre as iniciativas destacam-se: campanhas institucionais e presença digital ampliada (mais de 300 stories, 53 postagens e 150 mil visualizações), participação em mais de 40 eventos, oficinas de Pitch e o evento “Bastidores da Inovação” voltados à integração entre academia e mercado, além da publicação de guias explicativos sobre registro de patentes e custos de proteção intelectual. Também foram promovidas palestras em cursos de graduação e pós-graduação e workshops técnicos, como o de redação de patentes na Biblioteca Central, aproximando docentes e agentes dos serviços e oportunidades oferecidos pela AGIPI.

Pretendemos ampliar essas ações para uma maior compreensão das políticas institucionais sobre inovação e propriedade intelectual, e esperamos que estas ações contribuam para diminuir o desconhecimento e fortaleça a participação ativa da comunidade acadêmica.